Atividade Turística – agosto 2026

30 de Setembro, 2026

Nos Açores, no mês de agosto, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 695,3 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 2,6% (resultados preliminares).

Panorama Geral

Em agosto, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 695,3 mil dormidas, valor inferior em 2,6% ao registado no mês homólogo.

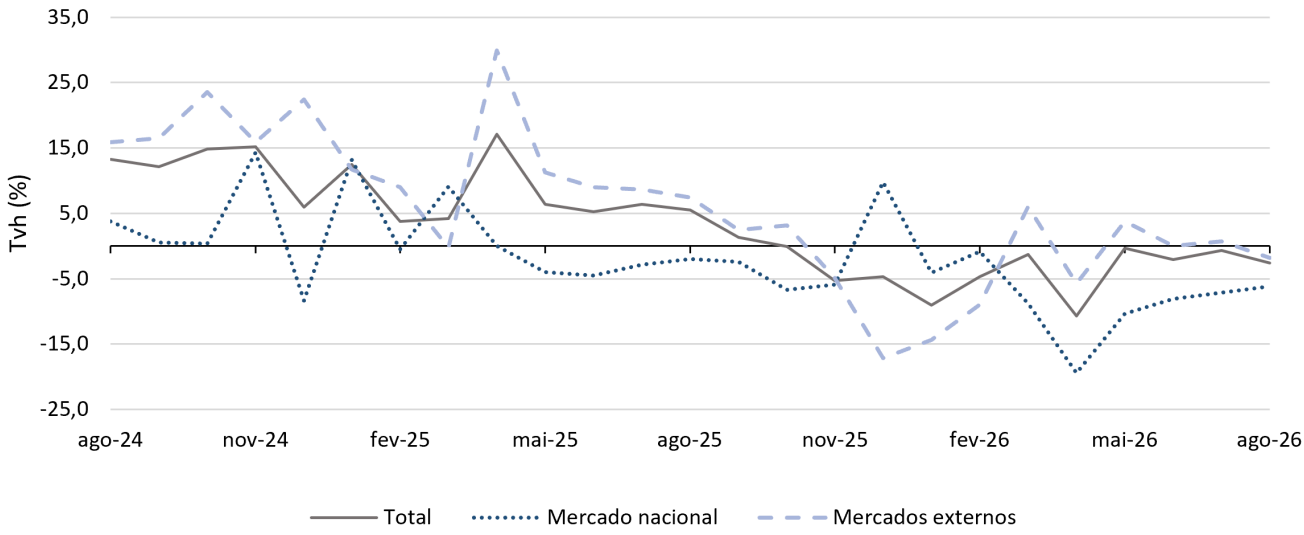
Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**695.328**	**-2,6**	**3.202.078**	**-3,1**
Residentes em Portugal	125.021	-6,1	860.321	-8,9
Residentes no Estrangeiro	570.307	-1,8	2.341.757	-0,7
Hóspedes (unidades)	**190.924**	**-4,9**	**951.730**	**-3,4**
Estada média (n.º noites)	**3,64**	**2,4**	**3,36**	**0,4**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

O decréscimo homólogo das dormidas verificou-se, em agosto, tanto no mercado nacional (residentes em Portugal) como nos mercados externos (residentes no estrangeiro). O mercado nacional registou 125,0 mil dormidas (18,0% do total), correspondendo a uma diminuição de 6,1% face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos foram 570,3 mil (82,0% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 1,8%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa desde outubro de 2025[1].

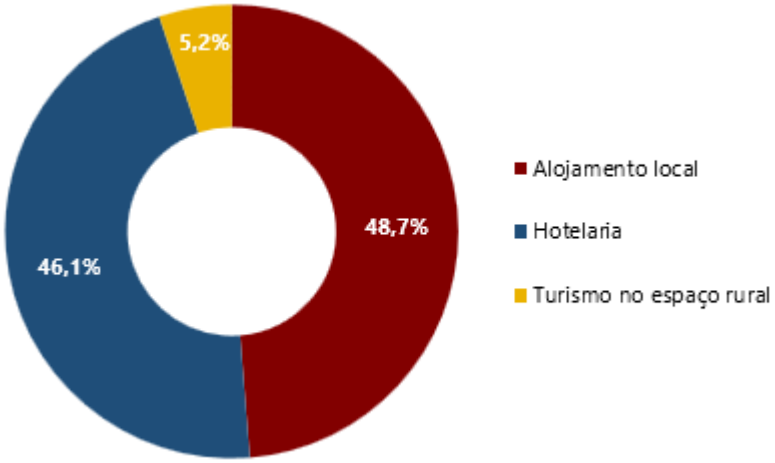
[1] Resultados definitivos de 2025, resultados provisórios de janeiro a julho de 2026 e resultados preliminares de agosto de 2026 – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em agosto, este foi de 190,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 4,9%. A estada média situou-se nas 3,64 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em agosto, o alojamento local concentrou 48,7% da totalidade das dormidas (338,8 mil dormidas, com uma variação negativa de 4,8% em termos homólogos), seguindo-se a hotelaria

com 46,1% (320,5 mil dormidas, com uma variação positiva de 0,7%) e o turismo no espaço rural concentrou 5,2% (36,0 mil dormidas, com uma variação negativa de 9,8%).

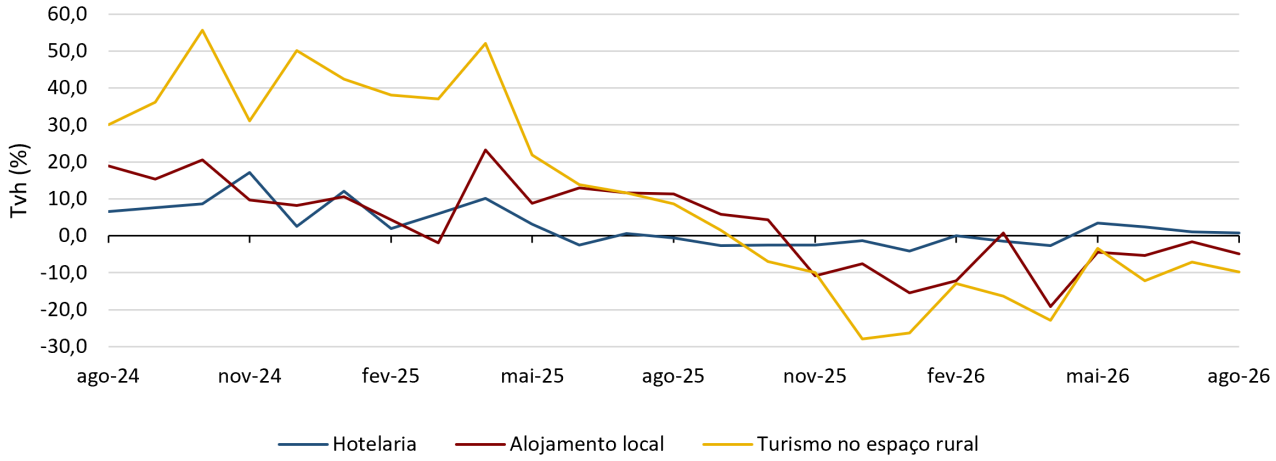
Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (agosto de 2026)



Em agosto de 2026, a variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria permaneceu em terreno positivo pelo quarto mês consecutivo (+0,7%), com a trajetória da série a manter-se globalmente estável nos últimos meses. Relativamente ao alojamento local, a variação homóloga mensal das dormidas apresentou sinal negativo (-4,8%), à semelhança do observado desde novembro de 2025, com exceção de março de 2026, mês em que se registou uma ligeira variação positiva. A variação homóloga mensal das dormidas no turismo no espaço rural foi negativa em agosto (-9,8%), mantendo-se em terreno negativo pelo décimo primeiro mês consecutivo.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento

turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em agosto, os mercados do Canadá (+68,4%), Israel (+39,4%) e Ucrânia (+31,0%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados do Brasil (-26,4%), Espanha (-21,4%) e Reino Unido (-16,8%).

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

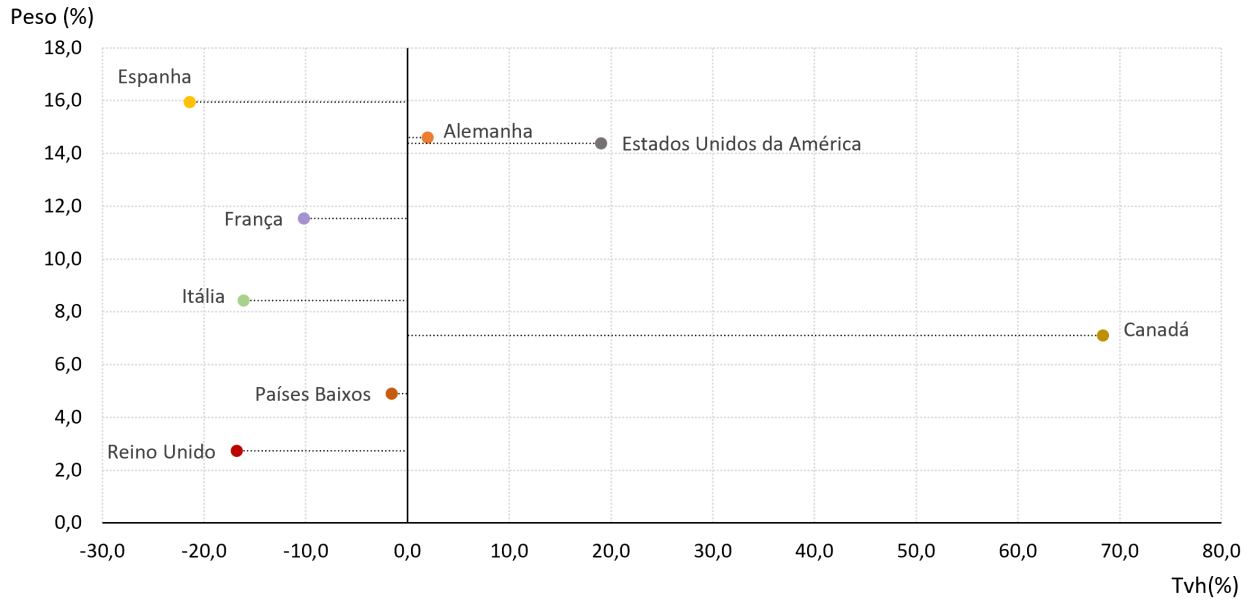
	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**695.328**	**-2,6**	**3.202.078**	**-3,1**
Residentes em Portugal	**125.021**	**-6,1**	**860.321**	**-8,9**
Residentes no Estrangeiro	**570.307**	**-1,8**	**2.341.757**	**-0,7**
Alemanha	83.233	2,0	386.484	8,7
Áustria	13.007	23,8	45.933	9,6
Bélgica	14.277	-15,9	59.019	-12,1
Brasil	1.267	-26,4	11.278	-17,0
Canadá	40.536	68,4	199.860	27,3
Chéquia	14.494	13,9	72.713	2,4
Dinamarca	6.915	-6,8	31.528	-9,8
Eslováquia	2.259	-10,8	14.248	-8,2
Espanha	90.893	-21,4	262.249	-22,2
Estados Unidos da América	82.072	19,0	399.627	9,5
França	65.834	-10,2	206.142	-6,2
Hungria	3.770	20,2	19.406	1,6
Israel	4.934	39,4	18.494	20,4
Itália	48.060	-16,1	103.094	-17,6
Países Baixos	27.944	-1,6	119.367	5,4
Polónia	14.098	16,2	74.254	9,4
Reino Unido	15.534	-16,8	75.415	-16,8
Suíça	14.859	-8,1	85.763	-6,6
Ucrânia	1.826	31,0	12.075	3,4
Outros Países	24.495	-0,6	144.808	-0,6

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em agosto, representaram 79,6% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo a Espanha o maior mercado emissor, com 90,9 mil dormidas (15,9% do subtotal) e uma diminuição homóloga de 21,4%. A Alemanha foi o segundo principal mercado emissor, com 83,2 mil dormidas (14,6% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 2,0%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 82,1 mil dormidas (14,4%

do subtotal) e um acréscimo homólogo de 19,0%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (agosto 2026)



No período de janeiro a agosto de 2026, o total de dormidas atingiu 3,2 milhões, representando um decréscimo face ao período homólogo de 3,1%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 951,7 mil, valor inferior em 3,4% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,36 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,4%.

No país, em agosto, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,7%; no período compreendido entre janeiro e agosto, registou-se uma variação positiva de 1,5% face ao período homólogo.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,8% do total de dormidas no mês de agosto, registaram-se 659,3 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 2,2%.

Em agosto, o mercado nacional (residentes em Portugal) atingiu 119,1 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 6,5%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 540,2 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 1,2%. O registo de hóspedes totalizou 180,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 4,7%. A estada média situou-se nas 3,65 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,6%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	**659.304**	**-2,2**	**3.056.726**	**-2,6**
Residentes em Portugal	119.055	-6,5	836.201	-9,0
Residentes no Estrangeiro	540.249	-1,2	2.220.525	0,0
Hóspedes (unidades)	**180.428**	**-4,7**	**908.213**	**-3,1**
Estada média (n.º noites)	**3,65**	**2,6**	**3,37**	**0,5**

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em agosto, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+6,7%) e Faial (+0,4%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-21,9%), Graciosa (-6,7%), Terceira (-4,4%), São Miguel (-2,5%), Santa Maria (-1,9%), Pico (-1,1%) e São Jorge (-0,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 423,4 mil dormidas, concentrou 64,2% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 85,9 mil dormidas (13,0%), Pico, com 56,3 mil dormidas (8,5%), e Faial, com 43,3 mil dormidas (6,6%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

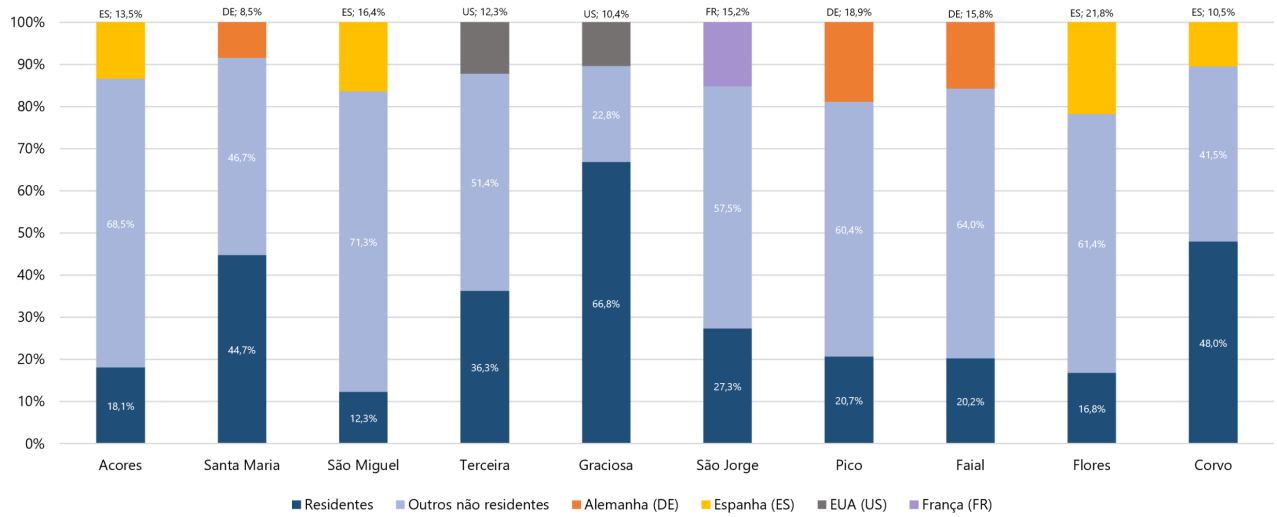
	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**659.304**	**-2,2**	**3.056.726**	**-2,6**
Santa Maria	9.867	-1,9	34.130	-6,5
São Miguel	423.357	-2,5	2.064.394	-4,1
Terceira	85.934	-4,4	414.271	0,4
Graciosa	4.100	-6,7	15.044	0,8
São Jorge	16.192	-0,5	59.979	-3,4
Pico	56.258	-1,1	205.738	2,9
Faial	43.320	0,4	183.998	0,1
Flores	19.447	6,7	75.249	4,5
Corvo	829	-21,9	3.923	-12,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Analisando as dormidas neste mês, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 18,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 81,9%. Importa referir, que o mercado nacional se destacou com maior peso das dormidas apenas na ilha Graciosa (66,8%).

No que respeita aos principais mercados externos, em agosto, o mercado espanhol foi o principal mercado externo para os Açores (13,5%), na hotelaria e alojamento local. Em particular, este mercado foi o principal mercado externo nas ilhas Flores (21,8%), São Miguel (16,4%) e Corvo (10,5%), enquanto nas ilhas Pico (18,9%), Faial (15,8%) e Santa Maria (8,5%) foi o mercado alemão. Em São Jorge (15,2%) destacou-se o mercado francês enquanto nas ilhas Terceira (12,3%) e Graciosa (10,4%) foi o mercado norte-americano.

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (agosto 2026)



Nos dois primeiros quadrimestres de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 3,1 milhões de dormidas, valor inferior em 2,6% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 908,2 mil, valor inferior em 3,1% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,37 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,5%.

Hotelaria

No mês de agosto, nos Açores, a hotelaria registou 320,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 0,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 75,6 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 7,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 245,0 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 3,5%. O registo de hóspedes obteve 96,7 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 1,2%, em comparação homóloga. A estada média situou-se nas 3,32 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,0%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**320.519**	**0,7**	**1.650.683**	**0,5**
Residentes em Portugal	75.561	-7,3	571.096	-7,8
Residentes no Estrangeiro	244.958	3,5	1.079.587	5,5
Hóspedes (unidades)	**96.672**	**-1,2**	**552.960**	**0,4**
Estada média (n.º noites)	**3,32**	**2,0**	**2,99**	**0,1**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	76,3	0,0 p.p.	52,9	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	86,2	1,2 p.p.	63,3	1,1 p.p.
Proveitos totais (€)	37.024.924	4,5	159.857.101	6,8
Proveitos aposento (€)	29.631.864	3,8	121.826.004	5,5
RevPAR (€)	157,99	3,5	85,24	4,3
ADR (€)	183,35	2,1	134,60	2,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.
Em agosto, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria foi de 76,3%, valor semelhante ao registado no mês homólogo, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 86,2%, representando um aumento homólogo de 1,2 p.p..

Os proveitos totais, no mês de agosto, registaram uma variação homóloga positiva de 4,5%, atingindo 37,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 3,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 29,6 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 157,99 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 183,35 euros.

Na hotelaria, em agosto, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (+53,8%), São Jorge (+5,7%), Faial (+3,6%), Terceira (+3,1%) e Pico (+2,5%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-12,1%), Corvo (-5,7%) e São Miguel (-0,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas. A ilha de Santa Maria não teve variação significativa nas dormidas relativamente ao mês homólogo.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 210,1 mil dormidas, concentrou 65,5% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 53,3 mil dormidas (16,6%), Faial, com 20,6 mil dormidas (6,4%), e Pico, com 16,3 mil dormidas (5,1%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**320.519**	**0,7**	**1.650.683**	**0,5**
Santa Maria	7.994	0,0	27.707	-5,4
São Miguel	210.090	-0,7	1.116.545	-2,1
Terceira	53.292	3,1	283.081	8,0
Graciosa	2.428	-12,1	9.573	5,8
São Jorge	5.604	5,7	23.659	-7,2
Pico	16.325	2,5	71.459	7,2
Faial	20.561	3,6	100.735	5,3
Flores	3.677	53,8	15.284	34,7
Corvo	548	-5,7	2.640	-8,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.

Nos primeiros oito meses de 2026, na hotelaria, registaram-se 1,7 milhões de dormidas, valor superior em 0,5% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 553,0 mil, valor superior em 0,4% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,99 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,1%.

No país, em agosto, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,3%; no período compreendido entre janeiro e agosto registou-se uma variação positiva de 1,9% face ao período homólogo.

Alojamento Local

No mês de agosto, nos Açores, o alojamento local registou 338,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 4,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal)

garantiu 43,5 mil dormidas, correspondendo a uma redução homóloga de 5,0%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 295,3 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 4,8%. O registo de hóspedes atingiu 83,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 8,4%. A estada média situou-se nas 4,04 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,0%.

Em agosto, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 50,9%, o que representou uma diminuição de 2,7 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**338.785**	**-4,8**	**1.406.043**	**-6,1**
Residentes em Portugal	43.494	-5,0	265.105	-11,4
Residentes no Estrangeiro	295.291	-4,8	1.140.938	-4,7
Hóspedes (unidades)	**83.756**	**-8,4**	**355.253**	**-8,2**
Estada média (n.º noites)	**4,04**	**4,0**	**3,96**	**2,3**
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	50,9	-2,7 p.p.	36,1	-3,2 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.
No alojamento local, em agosto, todas as ilhas, com exceção da Graciosa (+2,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas: Corvo (-41,5%), Terceira (-14,4%), Santa Maria (-9,3%), São Miguel (-4,2%), São Jorge (-3,5%), Pico (-2,5%), Faial (-2,3%) e Flores (-0,4%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 213,3 mil dormidas, concentrou 63,0% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 39,9 mil dormidas (11,8%), Terceira, com 32,6 mil dormidas (9,6%) e Faial, com 22,8 mil dormidas (6,7%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	**338.785**	**-4,8**	**1.406.043**	**-6,1**
Santa Maria	1.873	-9,3	6.423	-10,8
São Miguel	213.267	-4,2	947.849	-6,5
Terceira	32.642	-14,4	131.190	-12,7
Graciosa	1.672	2,5	5.471	-6,8
São Jorge	10.588	-3,5	36.320	-0,8
Pico	39.933	-2,5	134.279	0,7
Faial	22.759	-2,3	83.263	-5,5
Flores	15.770	-0,4	59.965	-1,1
Corvo	281	-41,5	1.283	-20,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.
Das respostas declaradas, no mês de agosto, 11,3% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 1,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No período acumulado de janeiro a agosto de 2026, no alojamento local, registaram-se 1,4 milhões de dormidas, valor inferior em 6,1% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 355,3 mil, valor inferior em 8,2% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,96 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,3%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de agosto, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 36,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 9,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 6,0 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 0,9%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 30,1 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 11,7%.

O registo de hóspedes alcançou 10,5 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 7,3% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,43 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,7%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 58,9%, o que representou uma redução de 5,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 67,1%, valor idêntico ao registado no mês homólogo.

Os proveitos totais, no mês de agosto, registaram uma variação homóloga negativa de 3,9%, atingindo 4,2 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 5,1% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,6 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 125,96 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 187,79 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	ago-26		jan-ago 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**36.024**	**-9,8**	**145.352**	**-11,3**
Residentes em Portugal	5.966	0,9	24.120	-5,4
Residentes no Estrangeiro	30.058	-11,7	121.232	-12,3
Hóspedes (unidades)	**10.496**	**-7,3**	**43.517**	**-9,3**
Estada média (n.º noites)	**3,43**	**-2,7**	**3,34**	**-2,1**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	58,9	-5,3 p.p.	39,2	-2,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	67,1	0,0 p.p.	47,3	0,2 p.p.
Proveitos totais (€)	4.154.483	-3,9	16.211.350	-3,8
Proveitos aposento (€)	3.557.344	-5,1	13.621.076	-4,2
RevPAR (€)	125,96	-4,9	79,34	0,9
ADR (€)	187,79	-4,8	167,86	0,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a julho e preliminares de agosto.
No período entre janeiro e agosto de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 145,4 mil dormidas, valor inferior em 11,3% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 43,5 mil, valor inferior em 9,3% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,34 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,1%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a julho de 2026 são provisórios e os de agosto de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas

provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural, os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local, os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência, por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

julho 2026	Dormidas (unidades)			
	valor preliminar	valor provisório	Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
Resultados gerais	648.792	658.357	-0,7	1,5 p.p.
Hotelaria	299.579	299.296	1,0	-0,1 p.p.
Alojamento local	316.185	326.047	-1,6	2,9 p.p.
Turismo no espaço rural	33.028	33.014	-7,2	-0,1 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração,
nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga
V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)
… – Dado confidencial
– – Dado nulo ou não aplicável
x – Dado não disponível